

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.157 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vacina chega a grupo com 60 e 61 anos

Na fila do calendário de imunização, moradores da capital aguardam as doses da farmacêutica Pfizer/BioNTech, que devem chegar até o fim desta semana.



Sejus foca no apoio a carentes

A secretária Marcela Passamani diz, ao CB.Poder, que a pasta continua os trabalhos, apesar da pandemia, e reforça a campanha de vacinação no DF.

Força muscular diminui o tempo de internações

Crianças: estudo aponta risco de fadiga crônica

Capital S/A: falta de imunizantes emperra economia

Vírus cala a voz de Sandrox

Criador da banda 10zer04, o rapper de 40 anos morreu ontem. Deixa um legado de defesa da cultura popular em Samambaia.

Divulgação



Mandetta será primeiro a depor na CPI da Covid

Depois de quase 400 mil mortes, Senado investiga atuação da União, de estados e do DF na pandemia

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Numa derrota para o Planalto, que tentou impedir a instalação do colegiado, a Comissão Parlamentar de Inquérito aberta no Senado para investigar ações e omissões do governo federal na pandemia, bem como o uso de dinheiro que a União repassou a estados e ao Distrito Federal

para o enfrentamento à crise sanitária, deu início, ontem, aos trabalhos. Como esperado, confirmou-se, na sessão inicial, o nome de Omar Aziz (PSD-AM), para a presidência da CPI, e de Renan Calheiros (MDB-AL) para a relatoria. Ao assumir o comando do grupo, Aziz foi enfático. "Não

dá para a gente discutir questões políticas em cima de quase 400 mil mortos", disse. Ao discursar, Renan mirou o general Eduardo Pazuello. "A diretriz é clara: militar nos quartéis, e médicos na saúde. Quando se inverte, a morte é certa", afirmou. Ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique

Mandetta será o primeiro a ser ouvido pela CPI da Covid, na próxima terça-feira. Na fila dos depoimentos também estão os ex-ministros Nelson Teich, Eduardo Pazuello e o atual titular da pasta, Marcelo Queiroga. Outro que deve ser convocado é o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

Governadores no alvo

Planalto faz pressão para que supostos desvios de recursos da pandemia tenham prioridade na CPI

Nas entrelinhas

Em momento delicado, Guedes dá munição para a CPI usar contra o governo ao menosprezar vacina da China.

Brasília-DF

Tão logo se deu conta de que seria minoria na CPI, Bolsonaro acionou seu "exército" nas redes sociais.

PÁGINAS 2 A 8, 15 E 17 A 19

GDF concederá auxílio a taxistas e transporte escolar

PÁGINA 18

Alexandre Vidal/Flamengo

Novo plano de Bill Gates

Bilionário americano lança livro com propostas audaciosas para combater o aquecimento global. PÁGINA 24

Trabalho

Regras flexíveis

MP permite redução de salários e outras medidas para preservar empregos. PÁGINA 10

Seleção

Vagas no ICMBio

Instituto Chico Mendes abre processo seletivo para a contratação de 134 brigadistas. PÁGINA 20

Alô, torcida do Flamengo...

...Aquele abraço no Gabigol, autor de dois dos quatro gols na vitória sobre o Unión La Calera pela Libertadores. Hulk e Roni também marcaram duas vezes e foram decisivos para Palmeiras e Atlético-MG.

PÁGINA 16



Guedes perde auxiliares após forte pressão

Enfraquecido depois de embates com o Centrão em torno da peça orçamentária de 2021, ministro da Economia teve de afastar dois integrantes da equipe que se desgastaram nas negociações com o Congresso: Waldery Rodrigues, secretário especial da Fazenda; e George Soares, secretário de Orçamento. PÁGINA 9

